

**APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM
NOS CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS PE-
DIÁTRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITE-
RATURA**

**APPLICATION OF THE NURSING PROCESS
IN PEDIATRIC ONCOLOGICAL PALLIATIVE
CARE: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW**

Leudieny da Silva Raiol¹

Inez Freitas Uchoa²

Denise Maria Melo de Oliveira³

Rayssa dos Santos Chumber⁴

Milena Farah Castanho Ferreira⁵

Josilene Santana do Nascimento⁶

Gelena de Cassia da Cruz⁷

1 Discentes do curso de enfermagem do Centro Universitário Me-
tropolitano da Amazônia/UNIFAMAZ

2 Discentes do curso de enfermagem do Centro Universitário Me-
tropolitano da Amazônia/UNIFAMAZ

3 Discentes do curso de enfermagem do Centro Universitário Me-
tropolitano da Amazônia/UNIFAMAZ

4 Discentes do curso de enfermagem do Centro Universitário Me-
tropolitano da Amazônia/UNIFAMAZ

5 Enfermeira, Professora Mestre do Curso Graduação em Enfer-
magem, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia/UNIFA-
MAZ

6 Discentes do curso de enfermagem do Centro Universitário Me-
tropolitano da Amazônia/UNIFAMAZ

7 Discentes do curso de enfermagem do Centro Universitário Me-
tropolitano da Amazônia/UNIFAMAZ



Jucinete Pinheiro de Moraes Guimarães⁸

Resumo: Objetivo: Descrever o conhecimento da aplicação do processo de enfermagem nos cuidados paliativos oncológicos pediátricos; Melhorar a qualidade de vida e influenciar positivamente no processo de adoecimento. Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo bibliográfico, que irá retratar a maneira em que é abordado os cuidados paliativos para crianças com câncer. Dando ênfase a sistematização do enfermeiro no âmbito paliativo. Resultados: As bases de dados para embasamento teórico foram: ID ONLINE, EEDIC, ISSN e SCIELO. Priorizando artigos atuais (2016- 2020), sendo utilizados apenas aqueles que estavam dentro do marco temporal e que tiveram afinidade com o tema.

Conclusão: Conclui-se então, que os cuidados paliativos são extremamente importantes, pois eles começam a ser proporcionados desde o primeiro atendimento no hospital até o processo de internação, promovendo saúde e ressaltando o apoio emocional que o profissional fornece para a família e também ao enfermo, estabelecendo vínculos afetivos e amenizando o máximo possível do sofrimento.

Palavras-Chaves: Cuidados Paliativos, Cuidados Paliativos e Oncologia, Cuidados Paliativos em Oncologia Pediátrica, Cuidados Paliativos e Pediatria.

Abstract: Objective: Describe the knowledge of the application

⁸ Discentes do curso de enfermagem do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia/UNIFAMAZ



of the nursing process in pediatric oncology palliative care; Improve quality of life and positively influence the illness process.

Methods: This is a qualitative bibliographic study, which will portray the way in which palliative care for children with cancer is approached. Emphasizing the systematization of nurses in the palliative environment. **Results:** The databases for theoretical support were: ID ONLINE, EEBIC, ISSN and SCIELO. Prioritizing current articles (2016-2020), using only those that were within the time frame and that had an affinity with the theme. **Conclusion:** It is concluded, then, that palliative care is extremely important, since they begin to be provided from the first care in the hospital until the hospitalization process.

Keywords: Palliative Care,

Palliative Care and Oncology, Palliative Care in Pediatric Oncology, Palliative Care and Pediatrics.

INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença genética cuja iniciação e progressão envolve passo nos quais o DNA acumula uma série de lesões (BALMAIN, 2003). O surgimento do câncer ocorre quando há alterações genéticas, que envolvem tanto à amplificação e ativação de proto-oncogenes, quanto mutações que levam à perda e/ ou inativação dos alelos de genes supressores de tumor. Este processo patológico permite que células anômalas se multipliquem de forma descontrolada e desordenada no organismo, podendo invadir outros tecidos e obter acesso a vasos sanguíneos, sendo que tal fenômeno é deno-



minado de metástase. A assistência em oncológica desenvolve-se desde os cuidados e prevenção do câncer, até o cuidado paliativo do paciente.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), “Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameaça a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais”.

A diferenciação e personalização dos cuidados oncológicos infantis são importantes para proporcionar uma melhor qualidade de vida ao paciente, pois requerem metodologias diferen-

tes utilizadas no tratamento do adulto, que ampare suas necessidades biológicas e psicossociais e toda sua subjetividade, visto que, na maioria dos casos, os tratamentos a que foram submetidos são demasiadamente exaustivos e longos, onde a mesma, podem ter desenvolvido fobias e ansiedade, impactando negativamente na sua vida . Dessa forma, os profissionais da saúde precisam capacitar-se para desenvolver habilidades para um melhor atendimento aos seus pacientes de câncer infantil em cuidados paliativos, por tratar-se, de algo de extrema importância para um melhor prognóstico do cuidado aplicado. (INCA, 2020).

Por tratar-se de um paciente com características peculiares a idade, as crianças a merecem um atendimento diferenciado, o cuidado deve ser feito com cautela. Dessa forma, o



enfermeiro precisa oferecer um conjunto de práticas ao paciente que é considerado incurável. Para isso, devem-se utilizar os cuidados paliativos, o qual tem como objetivo o alívio da dor, através de suportes os quais se tornem possíveis uma vida ativa dentro do possível, dando assistência total fisicamente, emocionalmente, espiritualmente e socialmente. Portanto, para as crianças que estão sobre o tratamento paliativo, é de responsabilidade do enfermeiro minimizar o seu desconforto, utilizando algumas técnicas e habilidades, como a aplicação do processo de enfermagem. Desse modo, o enfermeiro deve utilizar primeiramente a Investigação, momento em que ocorrerá o primeiro contato com o paciente, sendo obtida a coleta de dados que são informações básicas adquiridas. (INCA, 2020).

Para tanto faz-se neces-

sário a aplicação do processo de enfermagem, que representa a organização do trabalho segundo as etapas de seu desenvolvimento. É uma ferramenta que deve ser utilizada pela enfermagem através do planejamento, organização e execução do cuidado, além do gerenciamento da assistência da enfermagem, e promove uma assistência individualizada, visibilidade e autonomia para o enfermeiro, bem como oferece subsídios para o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico, os quais caracterizam a enfermagem enquanto disciplina e ciência. (Tanure, 2019).

A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) compreende a forma como o trabalho da enfermagem é organizado, de acordo com o método científico e o referencial teórico, de modo que seja possível o melhor atendimento das necessi-



dades de cuidado do indivíduo, família e comunidade pela aplicação das fases que compõem o processo de enfermagem, sendo elas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. A aplicação dessas fases exige do enfermeiro, além de conhecimento científico, habilidades e capacidades cognitivas, psicomotoras e afetivas, que ajudam a determinar o fenômeno observado e seu significado. Apesar de não constituir uma preocupação A SAE também é conhecida como Processo de Enfermagem. (Garcia,2009).

MÉTODOS

Pesquisa produzida através de um estudo qualitativo bibliográfico, onde mostra o efeito social e o entendimento humano, baseado na Revisão Inte-

grativa de Literatura (RIL). Essa que por sua vez identifica o poder científico na prática evidenciando ações clínicas.

A RIL possui fases que visam identificar aspectos relevantes para afirmar tal assunto, como o levantamento de dados, análise dos resultados e amostragem (SERPA, 2016). A revisão integrativa também busca estabelecer semelhanças entre artigos para assim ser o diferencial. A base de dados foi do tipo descritiva, onde mostra o acompanhamento em tempo real e para esta busca científica foram averiguados artigos publicados entre os anos 2016 e 2020, entre eles a plataforma SCIELO. ID ONLINE, EEDIC e ISSN. Os artigos foram selecionados de forma que todos pudessem abranger o tema cuidados paliativos para crianças com câncer. Esses acervos escolhidos mostram a sistematização



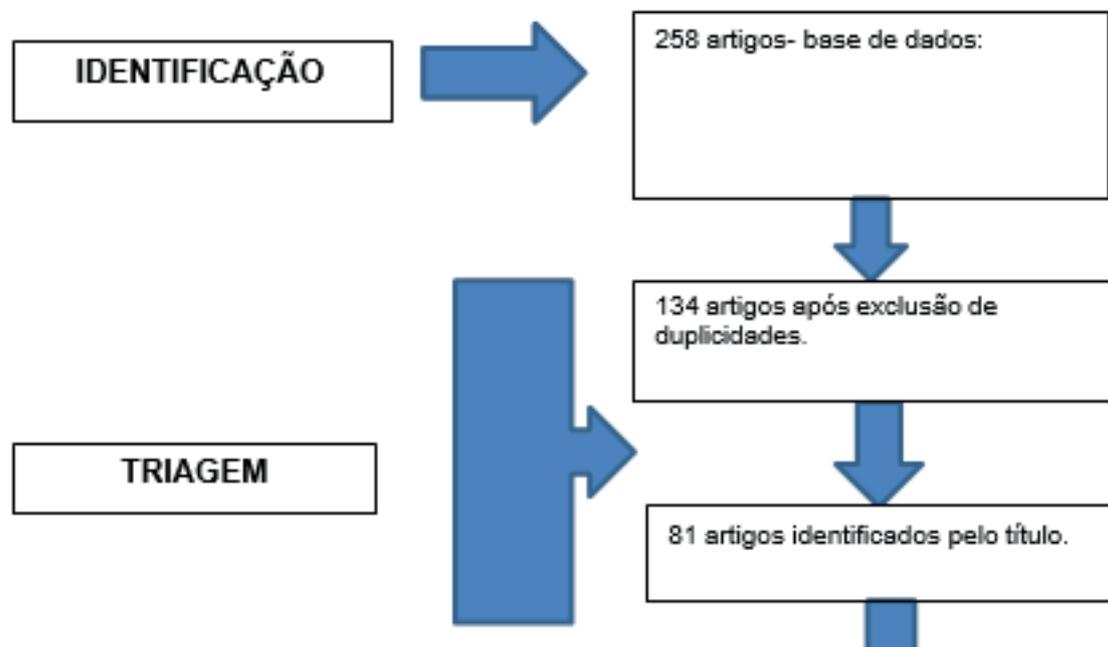
do enfermeiro no âmbito paliativo, a qual representa de forma vital e prestativa para a melhora do paciente (ANPC).

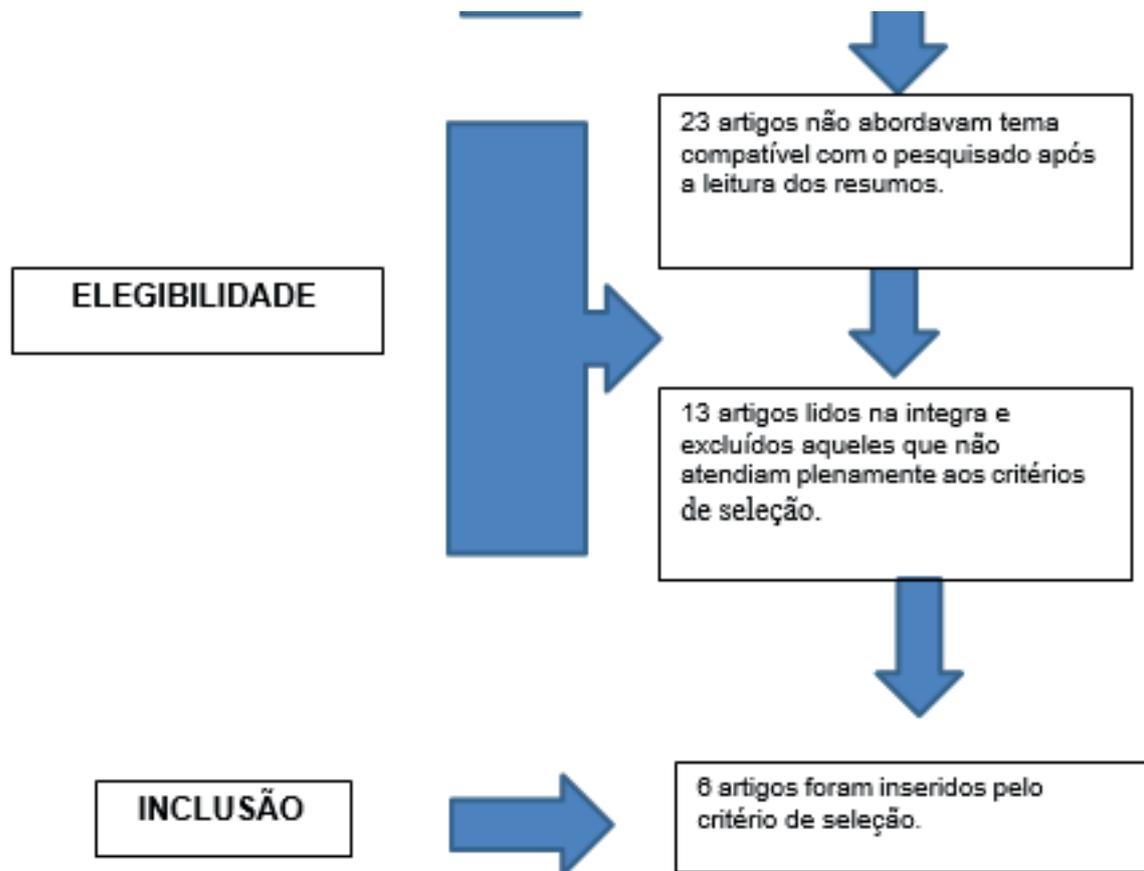
RESULTADOS

As bases de dados para embasamento teórico foram: ID ONLINE, EEDIC, ISSN e SCIELO, a qual se encontrou 258 artigos, sendo que após exclusão de duplicidade o número de trabalhos reduziu-se para 134 artigos.

No que tange ao tema Cuidados Paliativos e Pediatria, obteve-se o retorno de 81 artigos, 23 estavam dentro do marco temporal (2016-2020), 13 lidos de forma crítica e destes apenas 6 artigos foram incluídos segundo critérios da metodologia, e os que não tiveram afinidade com o tema ou que não tiveram evidências nos resultados do processo de enfermagem aplicado aos cuidados paliativos oncológicos pediátricos foram excluídos

Figura 1. Fluxograma da seleção e inclusão dos artigos na revisão.





Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Foi feita uma análise criteriosa dos artigos selecionados para formar os dados da amostra da pesquisa, conforme se ilustra no Quadro 1.

Após leitura dos artigos na íntegra elaborou-se uma tabela apresentando os resultados, com o objetivo de resumir as principais peculiaridades meto-

dológica dos estudos e resultados constatados. De acordo com análises estudadas a partir de estudos avaliados, notou-se a importância dos cuidados paliativos em relação a oncologia pediátrica. Optou-se por selecionar os itens: Base de dados; Título; Autoria; Periódico/Ano.



Quadro 1. Disposição dos estudos incluídos na revisão integrativa, 2016-2020.

Base de dados	Título	Autoria	Periódico/Ano
SCIELO	Cuidados paliativos e espiritualidade: revisão integrativa da literatura.	EVANGELISTA et al.	Rev. Bras. Enferm. vol.69 no.3 Brasília May./June 2016.
EEDIC	Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: uma reflexão sobre o sofrimento psíquico dos profissionais.	OLIVEIRA, Antônia Gerlene de Lima et al.	Encontro de extensão, docência e iniciação científica. ISSN2445-6042.
SCIELO	Dissertações e teses sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica: estudo bibliométrico.	DIAS, Kalina Coeli Costa de Oliveira et al.	Acta paul. enferm. vol.33 São Paulo 2020 Epub Aug 28, 2020.
SCIELO	Dinâmica musical na sensibilização dos acadêmicos de enfermagem frente aos cuidados paliativos em oncologia pediátrica.	NUNES, Cintia Fonseca et al.	Esc. Anna Nery vol.22 no.4 Rio de Janeiro; Epub Aug 27, 2018.
ISSN	. Atuação do enfermeiro na assistência Ao paciente em cuidados paliativos.	MARKUS, Lucimara Andréia	RGS, 2017; 17 (Supl 1): 71-81
ID ONLINE	Equipe Multiprofissional de Cuidados Paliativos da Oncologia Pediátrica: Uma Revisão Sistemática.	OLIVEIRA, Thais Cibere Bezerra de et al.	Rev. enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2018; 26: e27385.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Após realizar a seleção dos artigos, foi feita uma investigação e logo após feita uma divisão em cuidados paliativos em oncologia pediátrica, sendo assim, esses artigos foram divididos em duas categorias, a primeira categoria compreende os títulos: artigo 01: Cuidados paliativos e espiritualidade: revisão



integrativa da literatura, artigo 02: Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: uma reflexão sobre o sofrimento psíquico dos profissionais; artigo 03: Dissertações e teses sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica: estudo bibliométrico.

Na segunda categoria foi analisado mais 03 artigos que compreende os seguintes temas: Artigo 01: Dinâmica musical na sensibilização dos acadêmicos de enfermagem frente aos cuidados paliativos em oncologia pediátrica, artigo 02: Atuação do enfermeiro na assistência ao paciente em cuidados paliativos e artigo 03: Equipe Multiprofissional de Cuidados Paliativos da Oncologia Pediátrica: Uma Revisão Sistemática.

Ainda na primeira categoria no artigo: “Atuação do enfermeiro na assistência ao paciente em cuidados paliativos”,

diante da visão de Markus et al (2017), destaca-se que, em relação aos cuidados paliativos, é correto afirmar que, tem início no momento em que a doença é descoberta, através do diagnóstico, sendo então oferecido concomitantes com a terapia utilizada para tratar a doença base, assim, a atuação não é somente no controle de sintomas, mas também nas intercorrências que tem uma capacidade grande de as doenças levarem ao óbito, o que implica dizer que, a importância desta assistência requer uma abordagem qualificada, pois, o adoecimento leva o paciente além de sintomas físicos, espirituais e psicossociais.

Outro artigo da primeira categoria destaca-se “Dissertações e teses sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica: estudo bibliométrico”, que é citado por Dias et al (2020), onde re-



lata sobre, o aprimoramento dos cuidados paliativos pediátricos é considerado como uma necessidade nacional urgente, assim, vale ressaltar sobre o impacto positivo das medidas de cuidados paliativos na oncologia pediátrica e de que forma esses cuidados interferem na qualidade de vida de crianças doentes e de suas famílias.

Com o foco, ainda na atuação nos cuidados paliativos, o artigo “Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: uma reflexão sobre o sofrimento psíquico dos profissionais” esclarece que, é possível citar diante da visão de Oliveira (2020), que, ao acompanhar crianças em estados terminais, a saúde mental desse profissional que presta atendimento também não fica confortável, com isso, esse profissional também precisa de apoio, durante essa assistência, é possível obser-

var que a aceitação do diagnóstico é de fundamental importância para que o tratamento dessa criança seja realizado de forma eficaz, sendo possível desenvolver uma assistência integral ao paciente e aos familiares como escuta atenta com a finalidade de diminuir os impactos causados pelo receio da perda e pensamentos futuros.

Na categoria 02, um artigo que chamou bastante atenção foi o que está relacionado ao atendimento espiritual, assim, “Cuidados paliativos e espiritualidade: revisão integrativa da literatura”, para Evangelista et al (2016), é correto afirmar que, embora o atendimento espiritual seja um recurso terapêutico de fundamental importância na vida desses pacientes, sua realização permanece relegada pelos profissionais de saúde, isso acontece pela falta de preparação e à difi-



cuidade de atender em saber lidar com às necessidades espirituais do paciente, desse modo, implica dizer que, os profissionais de saúde devem buscar conhecer mais sobre o atendimento espiritual sobre os cuidados paliativos e a espiritualidade de modo a gerar segurança para que os profissionais de saúde possam se sentir mais seguros para atender o paciente que se encontra em estado terminal.

Outro artigo como título: “Equipe Multiprofissional de Cuidados Paliativos da Oncologia Pediátrica”, mostra a importância dos cuidados e apoio da equipe multidisciplinar de saúde na descoberta de um câncer, pois, segundo Oliveira et al (2017), pode-se dizer que, o diagnóstico do câncer é uma descoberta que causa inúmeras inquietações, o que significa um acontecimento traumático para a família e a pes-

soa acometida, sendo necessário o tratamento psicológico, e de uma equipe multidisciplinar para alívio dos sintomas físicos e também dos sintomas emocionais que são abalados com a notícia, destacando que, a criança precisa seguir realizando suas atividades diárias mesmo com a descoberta do câncer, ela não pode deixar de frequentar a escola, pois a educação é necessária para o seu desenvolvimento.

DISCUSSÃO

Para, Markus et al (2017), os cuidados paliativos são iniciados a partir do momento em que a enfermidade é diagnosticada. Dessa forma, esses cuidados são essenciais, principalmente quando é efetuado pela equipe interdisciplinar; ajudando o paciente, seja na adaptação a um ‘novo’ modelo de vida, consi-



derado diferente, pois o paciente apresenta-se doente e mudará o seu estilo de vida. Markus, afirma também que os cuidados paliativos são utilizados para o alívio da dor, assim como promover vínculos tanto com os familiares, quanto o paciente, estabelecendo apoio até o momento do luto.

Dias et al (2020), relata que é importante haver um aperfeiçoamento nos cuidados paliativos, pois esses cuidados podem afetar, principalmente de forma positiva na vida dessa criança doente e dos familiares. Afinal, esses cuidados requerem bastante atenção, pois são extremamente complexos. Vale ressaltar que esse tipo de cuidado acaba afetando o profissional psicologicamente, pois é ele que está vivenciando junto com a família do paciente todo processo que está ocorrendo, sejam eles positivos ou negativos. Desse modo

Oliveira et al (2020), afirma que para se obter um tratamento com eficácia é importante a aceitação do diagnóstico, pois assim o tratamento poderá ser desenvolvido. Afinal, os cuidados paliativos buscam responsabilizar-se por um cuidado eficaz, proporcionando qualidade de vida para os pacientes. Por sua vez, Oliveira et al (2017) afirma que, esses cuidados são preventivos e curativos. Onde objetivam diminuir efeitos colaterais, sejam eles tardios ou imediatos, do tratamento quimioterápico, buscando também prevenir complicações futuras. Por intermédio da sistematização de enfermagem.

Cardoso et al (2019) por sua vez, diz que o profissional enfermeiro é de suma importância, pois é através dele que virá a promoção e o desenvolvimento do cuidado com a criança no processo saúde e doença. Desenvol-



vendo comunicação eficaz com a família da criança, proporcionando vínculos e oferecendo suporte para conseguirem enfrentar o momento que estão passando.

Para Resende et al (2019), relata ser muito importante compreender os ciclos de morte como algo considerado natural a vida. Sendo imprescindíveis que os cuidados paliativos sejam implementados, e que abordem cuidados psicológicos, sinais e sintomas, questões sociais, como por exemplo: a vida escolar! A criança se encontra fragilizada e não pode frequentar a escola, porém com o estabelecimento de ‘parceria’ a criança não sai prejudicada no desenvolvimento escolar, pois é propiciado para ela mesmo não estando em condições de saúde! É importante ressaltar que a saúde dessa criança está como prioridade e por isso, não é colocada em risco.

CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos mencionados, percebe-se que os cuidados paliativos realizados com as crianças podem ser bastante complexo e com inúmeras incertezas, principalmente relacionado ao processo saúde e doença. A sistematização é aplicada com o intuito de promover o alívio do sofrimento, através de cuidados qualificados, e também amenizando o sofrimento e proporcionando o bem-estar tanto das crianças, quanto dos familiares. Sendo assim, o profissional enfermeiro é fundamental nesse processo do cuidar, pois assim, ocorre um progresso no relacionamento do paciente com os familiares e também da equipe multiprofissional.

Vale ressaltar, que a equipe atuará principalmente



nos cuidados relacionados à prevenção de um possível agravo, e também promovendo ações para o controle da dor, impulsionando ações que protejam a autonomia do paciente, e não influenciando na qualidade de vida de forma negativa.

Sendo assim, observa-se que os cuidados paliativos são fundamentais tanto nos primeiros atendimentos até o diagnóstico e a fase de metástase, e com isso acompanhar e auxiliar a família em todas as fases da internação, colaborando para a evolução positiva dessa criança.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus, por nos dar força para enfrentar todas as dificuldades avistadas ao longo do curso.

Ao Centro Universitá-

rio Metropolitano da Amazônia (Unifamaz), a qual nos possibilitou a realização da pesquisa científica, ademais, as pessoas que contribuíram e colaboraram para o estudo, tais como, os discentes que fazem parte deste artigo e Prof.^a MSc. Milena Farah Castanho Ferreira pelo incentivo e auxílio para realizar um trabalho consentâneo.

REFERÊNCIAS

DIAS, Kalina Coeli Costa de Oliveira. Dissertações e teses sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica: estudo bibliométrico. Acta paul. enferm. vol.33, São Paulo, 2020, Epub Aug 28, 2020.

EVANGELISTA et al. Cuidados paliativos e espiritualidade: revisão integrativa da literatura. Rev. Bras. Enferm. vol.69 no.3 Brasília May./June 2016.



MARKUS, LA, et al. A atuação do enfermeiro na assistência ao paciente em cuidados paliativo. RGS, 2017; 17 (Supl 1): 71-81.

NUNES, Cintia Fonseca. Dinâmica musical na sensibilização dos acadêmicos de enfermagem frente aos cuidados paliativos em oncologia pediátrica. Esc. Anna Nery, vol.22 no.4 Rio de Janeiro, 2018. Epub Aug 27.

OLIVEIRA, Antônia Gerlene de Lima et al. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: uma reflexão sobre o sofrimento psíquico dos profissionais. Encontro de extensão, docência e iniciação científica. ISSN2445-6042, 2020.

OLIVEIRA, Thais Cibere Bezerra de et al. Equipe Multiprofissional de Cuidados Paliativos da Oncologia Pediátrica: Uma

Revisão Sistemática. Id on Line Rev. Psic. V.11, N. 35. Maio/2017 - ISSN 1981-1179.

SILVA, Adriana Ferreira da et al. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. Rev Gaúcha Enferm. 2015 jun;36(2):56-62.

ELIZABETH DE SANTANA, MARIA. O cuidar em oncologia pediátrica: um estudo baseado no processo de enfermagem. Revista Destaques Acadêmicos, Lajeado, 2017. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?start=10&q=artigo+sobre+processo+de+enfermagem+nos+cuidados+paliativos+oncol%C3%B3gicos+pedi%C3%A1tricos&hl=ptBR&as_sdt=0,5&as_vis=1#d=gs_qabs&u=%23p%-3DY-UxrTbqUIcJ>. Acesso em:



17 de nov. de 2020.

Instituto Nacional de
Câncer. Cuidados
Paliativos, 2020. Disponí-
vel em: <<https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-do-colo-do-utero/acoes-de-controle/cuidados-paliativos>>. Acesso em: 17 de nov. de 2020.

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. In: SAE: sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. Guanabara Koogan, 2019.

